



O presidente Itamar Franco anunciou ontem, em Juiz de Fora (MG), que se fosse eleitor de São Paulo votaria em Mário Covas (PSDB) para governador. A declaração de voto pessoal favorável ao candidato do PSDB — a única que fez, além da manifestação por Fernando Henrique Cardoso para presidente — foi feita na presença de Covas, na sacada do Centro Cultural Murilo Mendes. "Como cidadão comum, tenho o direito ao meu voto", disse. O presidente declarou ainda que "sendo Covas o eleito", poderá iniciar, ainda no seu governo, a renegociação das dívidas do estado com a União, cerca de US\$ 500 milhões. O presidente e Covas conversaram por 45 minutos, segundo Itamar "sobre a expectativa de vitória" do tucano para o governo de São Paulo.

SP promete resultado em 24 horas

SÃO PAULO — A apuração das eleições para o governo do estado de São Paulo começa hoje, às 18h, e o resultado deve ser divulgado em 24 horas, segundo previsão do Tribunal Regional Eleitoral (TRE). São Paulo é o maior colégio eleitoral do país, com 20.774.991 eleitores aptos a votar. Desse total, 6.457.310 estão na capital. Cerca de 50 mil pessoas vão trabalhar na contagem dos votos, em 32 locais na capital e 280 no interior.

A partir das 19h de hoje, o TRE de São Paulo estará divulgando boletins parciais em um telão instalado na entrada do prédio. Nas juntas de apuração serão utilizados 898 microcomputadores, que vão transmitir os boletins para o computador central do TRE.

Ao fazer caminhada ontem pelo Centro de São Paulo, o candidato do PDT, Francisco Rossi, afirmou que a crença em Deus garantirá a sua vitória. "Como cristão e homem de fé, sei que Deus me dará a vitória", disse o evangélico. Cético em relação às pesquisas, que dão a Mário Covas vantagem de 16 pontos, Rossi negou que os apoios do presidente Itamar Franco e do presidente eleito Fernando Henrique Cardoso possam ajudar o adversário. "O Itamar é um boa gente, gente fina, mas nem é eleitor de São Paulo e o Fernando Henrique tem pouco peso", desprezou.

Para driblar a legislação eleitoral, que proíbe campanha 48 horas antes das eleições, Rossi providenciou um álibi: entrou numa loja e comprou uma camisa, depois de muito pechinchar e conseguir reduzir o preço de R\$ 19 para R\$ 15.